

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

| | |
|---------------------------------|------------|
| Por anno sem estampilha..... | 15600 reis |
| Por semestre sem estampilha.... | 9000 reis |
| Anno com estampilha..... | 25000 reis |
| Estrangeiro (por anno)..... | 35000 reis |
| Numero avulso..... | 40 reis |

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 25 DE FEVEREIRO DE 1892

MAU CAMINHO

Assistimos, ha uns poucos de dias, á producção de um certo numero de actos governamentais que, francamente, por mais que sobre elles se queira guardar silencio, conservando perante o actual ministerio a benevola expectativa com que o recebemos, não o podemos fazer porque elles são a negação absoluta da economia e da moralidade, bases sobre as quaes, muito principalmente, tem de firmar-se a estabilidade ministerial.

São ainda embaixadas e legações o campo das condemnadas medidas governamentais. Uma saltitagem de figurinhas, como fantoches em barração de feira, eis o espectáculo que o, aliás taciturno, ministro dos estrangeiros se permittiu dar-nos, certamente como cavallhada de entruído.

Contra todas as indicações da opinião publica, ao mesmo tempo que se descobriam as manhas, enviava o

governo o illustre conde de Burnay a procurar a realisação de um emprestimo. Dizem uns que para secundal-o, outros que encarregado de uma missão secreta, segue tambem em viajata (á custa da nação já se vê) pela Europa o sr. Luiz Soveral, nosso ministro em Londres, especialmente deslocado da sua legação para ir... sabe Deus até onde.

A nomeação d'este diplomata de fresca data, elevado por mercê do acaso e de protecções menos justas á categoria de ministro, deu em resultado a demissão do nosso illustre ministro na Haya, demissão que, ainda hoje, se não pôde apurar bem se foi imposta, se solicitada, mas que parece ter base no justo melindre d'aquelle funcionario distinctissimo em ter de ir á Haya, sem o avizarem, o diplomata *superfino* o sr. Luiz Soveral.

Exonerado o visconde de Pindella, quando seria de presumir que se supprimisse a legação da Haya, creada, ha annos, unicamente para satisfazer vaidades de um *sportman* lisboeta muito rico—o sr. Alfredo Anjos, que foi, por

isso, servir gratuitamente o logar de ministro plenipotenciario com que sonhava, eis que apparece nomeado para o nicho vagou novo ministro o sr. Garcia da Rosa! Que pressa e que necessidades justificam esta nomeação? Pois não vae lá o pontifice maximo da diplomacia, o sr. Luiz Soveral?

Mas não é tudo. O governo tão solícito em prover o logar da Hollanda, entendeu que Londres, a grande capital londrina, era uma instancia secundaria e poderia estar sem ministro algum tempo. Parece que se enganou, que complicações bem mais serias do que as que podem surgir em Haya, exigem allí permanentemente o nosso representante. Como cortar o nó? O mais rasoavel dir-se-ia ser ordenar-se o regresso immediato do sr. Soveral á sua legação, não acham?

Pois ficam todos enganados. Quem segue para Londres como ministro, ou encarregado especial é o sr. Antonio Eanes, inegavelmente uma intelligencia superior, um caracter honesto e impoluto de quem ha a esperar tudo bom. Mas, elle não tem cul-

pa, bem desnecessario era deslocar-o, por pouco tempo que fosse, do seu logar de commissario regio em Moçambique.

Perdeu o governo mais uma vez a occasião de extinguir, a nossa legação em Stockolmo. Se não queria economisar a da Haya, mandasse ao menos para allí o sr. Cunha Sotto Maior. Não valerão os meritos d'este illustradissimo diplomata os que se possam suppor no sr. Garcia da Roza?

Por conclusão: não comprehendemos, e parece-nos que pouca gente logrará advinhar as intenções ministeriaes. O panno de amostra, não é tranquilizador; vemos processos velhos de viajatas dispendiosas, pouco agradaveis hoje aos olhos do publico. Vemos, como que a falta de um plano governamental definido que, já hoje devia estar elaborado. Vemos, com pasmo, com verdadeira admiração, declarar, ha trez ou quatro dias na camara, o sr. ministro dos estrangeiros que o ministerio ainda *nada* resolveva sobre suppressão, conservação, etc. do corpo diplomatico estrangeiro?!

Que tem feito então o governo?

No campo onde a opinião publica mais tem fixado a attenção, o governo desvia-a de lá e *nada* pensou nem resolveu ainda sobre o assumpto!

Não o acompanhamos n'este caminhar. A nossa expectativa vai perdendo muito da sua primitiva benevolencia.

HARPEJOS POETICOS

IDEAL

Costuma vir deitar-se nas janellas
Ao pôr do sol—invariavelmente
O teu felpudo cão, manso e indolente
Um «King's Charles» de malhas amarellas.

Tu vens depois, enchendo-o de cantellas,
Arranjar-lhe uma cama fôfa e quente;
A tua mão pequena e transparente
Corre-lhe o pelo, e toda te desvellas

Em tapar-lhe a cabeça langorosa
Dos raios desbotados, côr de rosa,
Do sol que vae fugindo no horizonte,

E que ao partir, te pouca cuidadoso
Ultimo raio,—um beijo luminoso
No pallido marfim da tua frente!

BRAZ DE PAIVA.

FOLHETA PRIMA

O REI DA ERICEIRA

(CONTINUAÇÃO)

E todavia estava-se n'um paiz christião, que então, mais do que nunca, odiava os mouros, causadores da derrota tremenda de Alcaer-quivir.

A filha de Pedro Affonso não encontrou no leito nupcial o frio D. Sebastião descripto por Cezar Cantu e outros historiadores. O que ella achou foi um D. Sebastião mais perfeito que o das historias. Historias!

A comedia da Ericeira teve êcco em Lisboa, chegou ao conhecimento da corte do archiduque Alberto. Com a primeira tentativa de mystificação, representada pelo «rei de Penamacôr» mostrou-se o archiduque benevolente. Mas, em vista de uma nova tentativa, aggravada pela reicidencia do espirito popular que a applaudia, o regente julgou dever proceder com severidade.

Foi enviado á Ericeira o corregedor Diogo da Fonseca, que já

tinha instruido o processo do «rei de Penamacôr.»

A noticia da sua aproximação, os voluntarios da hoste de Pedro Affonso intimidaram-se a ponto de desertar: uns foram esconder-se nos barrocaes do litoral entre a Ericeira e Peniche; outros, os que eram pescadores, fizeram-se ao mar.

O proprio rei desapareceu com a sua real esposa. E Pedro Affonso, vendo-se sem soldados, sumiu-se tambem.

Ficaram apenas as mulheres e as creanças.

Que noite aquella, comparada com a da solemne aclamação de el-rei Matheus Alvares! Comquanto se estivesse no estuo, soprava um rijo vento norte, que fazia ulular funebremente os moinhos sobranceiros ao burgo. As ruas silenciosas e desertas. As casas luctuosamente fechadas. Só de vez em quando se ouvia a voz plangente das mulheres que, lastimando-se, voltavam de ser inquiridas pelo corregedor.

Relacionados os réos de alta traição, Diogo da Fonseca retirou para Lisboa, expedindo os respectivos mandados de captura ás justicas de Torres Vedras.

E n'este lance que se eviden-

cia a audacia de Pedro Affonso. Vendo escapar-se-lhe das mãos o seu proprio marquesado e a corôa real da filha, julgou dever jogar uma ultima cartada.

Teve artes de alliciar de novo os fugitivos e de os armar para combate, estimulando o animo das mulheres com dizer-lhes que elle, com as armas na mão, vingaria em Lisboa o ultrage que lhes fóra feito pelo corregedor da corte.

Ao mesmo passo, induzia o genro a proclamar ao paiz, dando-se a conhecer como sendo o rei D. Sebastião, convidando o povo a expulsar o estrangeiro e a reivindicar a corôa para o legitimo rei.

Pedro Affonso ensinou a Antonio Simões, sempre facil em acreditar-o, que o almirante D. Diogo de Souza, que acompanhára D. Sebastião a Africa, tinha tido uma entrevista com Matheus Alvares na gruta de S. Julião, e o havia reconhecido como sendo o proprio rei.

Esta prova era tão concludente, que Antonio Simões correu a noticial-a de povoação em povoação, fazendo grande numero de proselytos.

Tendo já armado o espirito e seu exercito, Pedro Affonso julgou dever romper as hostilida-

des antes que os mandados de captura chegassem ao seu destino.

Chamou o filho de Antonio Simões e perguntou-lhe se elle estava disposto a desempenhar uma commissão de honrosa importancia.

—Tudo, respondeu com firmeza o rapaz.

—Pois bem. Vaes a Lisboa e entregas ao regente esta carta de sua alteza real, nosso rei o senhor.

O filho de Antonio Simões deu-se pressa em partir para Cintra, onde descansou alguns instantes, seguindo logo para Lisboa! Chegando ao Paço da Ribeira, em quinta-feira da Ascensão, perguntou se poderia fallar ao cardeal archiduque Alberto. Disseram-lhe que o cardeal tinha ido á Sé. Dirigindo-se immediatamente para a Sé e, avistando o cardeal, que saia da igreja, poz-se de joelhos deante d'elle, e entregou-lhe a carta.

O archiduque leu. Era um cartel insolente intimando-o a restituir-lhe sem delongas o governo de Portugal.

Sorriu o cardeal, e mostrou a carta ao corregedor, que o acompanhava. Diogo da Fonseca indignou-se e allí mesmo interrogou o portador da missiva:

—De quem é esta carta?
—D'el-rei nosso senhor, que a escreveu de seu punho.

—Ah! villão, que estás zombando!

—Por Deus, meu senhor, que o solitário da gruta é propriamente em pessoa el-rei D. Sebastião. Meu pae e minha mãe conhecem-no como aos seus dedos, e toda a gente lá sabe que é esta a pura da verdade.

—Que tolice ou que descaramento! exclamou o corregedor.

—Que ingenuidade! replicou ostentadamente o archiduque. Deixae ir em paz o «muchacho.»

—Deixal-o ir, meu senhor!

—Não d'ê m'os importancia áquillo que de sua natureza a não tem. Quando os perseguiamos, fogem! Que raça de valentes!

E o archiduque despediu, sorrindo com altivez castelhana, o filho de Antonio Simões.

Mas o corregedor, recolhendo a casa, mandou officiar ao seu collega de Torres Vedras ordenando-lhe que sem demora procedesse á captura dos sebastianistas da Ericeira.

(Continúa).

ALBERTO PIMENTEL.

A commissão executiva d'este concelho, em sessão de 24 do corrente, sob a presidencia do sr. dr. Joaquim José de Meira, estando presentes os srs. Manoel Victorino da Silva Guimarães e Fortunato José da Silva Basto, vogaes substitutos, resolveu o seguinte:

Leu-se e foi aprovada a acta da sessão antecedente.

Foi lido um officio do sr. secretario da meza da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, solicitando as precisas reparações no terreiro fronteiro á igreja da mesma irmandade. Resolveu-se que o respectivo empreiteiro vá ao local examinar a obra que tem a fazer-se, e dê a sua informação.

Outro sim foi lido um officio impresso do sr. presidente da commissão organisadora do Congresso Geographico hispano-portuguez-americano, acompanhando um exemplar do regulamento e programma do congresso. Inteirada.

Foi arrematada pela quantia de 386:000 reis a obra da construcção de uma rua ao lado Poente, do largo do Carmo, d'esta cidade, sendo arrematante Bento Martins, da freguezia da Costa.

Resolveu-se approvar o projecto e orçamento da obra do concerto do caminho que parte da estrada real n.º 32 cortando as freguezias de Serzedello e Gondar em direcção á ponte de Servos—a qual obra está orçada na quantia de 369:300 reis.

Resolveu-se auctorisar o sr. vice-presidente a obter os modelos de carteiras e bancos de escolas, e escolhendo os modelos que lhe pareçam mais convenientes; mandar fazer uma carteira e um banco a fim de servir de modelo para serem postos em praça os precisos para a escola complementar.

Resolveu-se auctorisar o sr. vereador do pelouro do cemiterio a mandar fazer os reparos necessarios na canalisação da agua do mesmo cemiterio, e a construcção de um taburno para assentar a comoda da sacristia da capella.

Resolveu-se satisfazer aos empregados que fizeram as diversas intimações e affixações de listas relativas a recrutamento as remunerações que lhes foram arbitradas.

Foram concedidos os seguintes subsidios de lactação: a Angelica Rosa, da rua Nova de Santo Antonio; Josefa Maria de Castro, da rua de Camões, e Maria Ferreira, da freguezia de Infias, todas solteiras, e a cada uma por quatro mezes.

Foram lidos, discutidos e resolvidos os seguintes requerimentos: de Bento d'Oliveira Machado e de Joaquim da Costa Ruvães, ambos d'esta cidade, e de Manoel Marques da Silva, da freguezia de S. Clemente de Sande.

Enfermidades

Esteve doente, mas já tem sentido consideraveis melhoras, a sr.ª baroneza de Pompeiro.

Anhelamos á virtuosa senhora o mais rapido restabelecimento.

Tem estado gravemente enfermo o sr. João da Silva Machado, estimavel cavalheiro co-cunhado do nosso prestimoso e illustrado amigo sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes.

Sentimos o seu estado, e fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

Tambem esteve doente, porem já se acha felizmente em via de restabelecimento, o sr. João Bernardino da Costa Roriz, activo e zeloso official de diligencias d'esta comarca.

Desejamos-lhe prompto e completo restabelecimento.

Regresso

Depois de alguma demora n'esta cidade, aonde veio visitar sua extremosa mãe que tem estado gravemente enferma, regressou a Lisboa, aonde reside, o nosso illustrado patricio e habil clinico sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves.

Feliz viagem.

Licencias pelo ministerio da justiça

O sr. ministro da justiça ordenou que nehum empregado dependente do seu ministerio poderia entrar no goso de licença que lhe fosse concedida sem que se mostrasse ter satisfaito o devido emolumento, afim de evitar que este deixasse de ser pago, por não serem solicitadas as guias na respectiva repartição.

Como v. exc.ª, minha senhora, está bem conservada! Parece quasi tão nova como sua filha!

—Mas eu é que sou a filha!

Visconde de Pindella

Dizem os jornaes de hoje que o nosso illustre patricio sr. visconde de Pindella adidiu a sua retirada da Haya, por ter sido convidado pela rainha para um banquete em sua honra e a assistir a um baile da corte.

Lá fóra apreciam-se d'este modo e prestam-se estas homenagens ao nosso patricio.

Que eloquente lição dada ao nosso ministro dos negocios estrangeiros!...

Diz um collega que o sr. ministro das obras publicas pensa em reduzir a duas as direcções geraes do seu ministerio, juntando a agricultura ao commercio e os correios e telegraphos ás obras publicas.

A soirée no Club

(NOTAS Á VOL. DOISREAL)

Animadissima e deslumbrante a soirée mascarée que hontem teve lugar no Club Commercial Vimaranes. O edificio aonde está intallada aquella agremiação via-se interiormente adornado com gosto e profusamente illuminado a Gontoff, sobresahindo a sala que foi destinada para o toilet das senhoras.

O serviço foi superior e completo sendo servido o chocolate ás 5 da manhã.

Podemos calcular que assistiram á soirée para cima de cem pessoas, que se conservaram sempre alegres e satisfeitas para com os priosos e distinctos rapazes que tiveram a feliz ideia de nos proporcionarem uma noite agradabilissima. Pela nossa parte mais uma vez um aperto de mão reconhecidissimos.

A soirée terminou ás 8 horas da manhã, não nos sendo possível pelo adeantado da hora a que sahimos dar uma noticia mais circunstanciada, como merecia uma soirée d'esta ordem Mencionaremos as senhoras e cavalheiros que porventura nos lembrem, estando certos que nos escaparão algumas, o que sentimos deveras porque as suas toilets eram quasi todas esplendidas e de fino gosto, assim: D. Albertina Carneiro (pôr do sol), D. Laura Fernandes e D. Francisca Fernandes (a turca), D. Maria Conceição Candida (flôr de lis), D. Anna Infante e D. Hermelinda Costa (antiga), Freitas Costas (oriental e curvoeira), D. Adelaide Almeida (noite), D. Beatriz Carneiro (camponeza).

Dos não phantasiados lembramos os seguintes: D. Camilla Leite de Castro, D. Emilia Costa, D. Maria Leite Castro, D. Angelina Infante, D. Beatriz Silva Ribeiro, D. Ismalia Barriço, D. Rita Peixoto, D. Emilia Barriço, D. Anna Costa, D. Maria Lemos, D. Christina Carneiro, D. Maria Christostomo, D. Theodolinda Coutinho, D. Delmina Queiroz, D. Maria Augusta Queiroz, D. Emilia Leite, etc., e os cavalheiros, conde de Lindoso, Joaquim Lindoso, Gaspar Lindoso, Luiz Martins, José Martins, Rosalino Silva, Thomaz Perre, Jacintho Fragoso, tenente coronel, Julio Sequeira, major Costa, Affonso Martins, José Martins (Aldão), dr. Braulio Caldas, dr. Freitas, dr. Souza, Antonio Leal, alferes Barbosa, Antonio Caldas, Manoel Caldas, Mascarenhas, Gaspar Paul, Antonio Carneiro, Jeronimo Sampaio, Alferes Castro, Simão Costa, padre Fluzza, padre Roriz, e padre Abilio, Dr. Silva Ribeiro, Gaspar Miranda, Francisco Salgado, Raul Cardoso, alferes Mendes, commendador Dias, Bernardino Rebello, Campos Faria, João Fernandes, Ferreira Guimarães, Joaquim Ferreira, Abilio Coutinho, Antonio Macedo, Antonio Salgado, etc. etc.

JO-K-EL.

Reclamação dos juizes

Pelo supremo tribunal de justiça foi resolvido que quaesquer reclamações sobre antiguidades de juizes não fivessem andamento, sem que os magistrados reclamantes apresentem na secretaria do mesmo tribunal, papel sellado para o processo, e tantos duplicados do seu requerimento inicial quantos forem os juizes contra os quaes reclamarem e aquelles que possam ser prejudicados pela reclamação. Não é necessario que sejam em papel sellado os duplicados, podendo até ser impressos.

União matrimonial

No dia 22 do corrente, na parochial egreja de S. Vicente de Mascollas, d'este concelho, uniu-se pelos indissolueis laços matrimoniaes o sr. Joaquim Gomes d'Oliveira Guimarães, abastado capitalista e estimavel cavalheiro irmão do nosso dilecto amigo revd.º sr. João Gomes d'Oliveira Guimarães, illustradissimo abbade da freguezia de S. Salvador de Tagilde, com a sr.ª D. Clara Ribeiro Martins, sympathica e virtuosa filha do sr. Francisco José Ribeiro, arbitrador judicial no foro d'esta comarca e proprietario da conhecida casa de Bugalhós de Cima, freguezia de Mascollas.

Foram paranympfos por parte do noivo seu irmão o revd.º abbade de Tagilde e sua irmã a sr.ª D. Joanna Maria Gomes d'Oliveira, e por parte da noiva seu pae o sr. Francisco José Ribeiro e sua mãe a sr.ª D. Maria Martins d'Oliveira.

Ao acto religioso, que em tudo foi magestoso, assistiram muitas pessoas das mais intimas relações dos noivos e de sua respeitavel familia.

Aos nubentes, crêdores da maior estima e sincera dedicação, anhelamos um futuro repleto de felicidades.

Conde de S. Bento

Referem de Santo Thyrsó estar resolvido levantar-se uma estatua ao benemerito conde de S. Bento na praça que tem o seu nome.

A commissão eleita para tal fim, acceita propostas para a construcção da dita estatua, até ao dia 6 do proximo mez de março.

—Participo-lhe que minha mulher deu á luz...

—Um menino?

—Não.

—Ah! então foi uma menina.

—Quem lh'o disse?

Theatro D. Affonso Henriques—Bailes de mascaras

Tem lugar no proximo domingo o primeiro baile de mascaras promovido pelo Club Commercial Vimaranes.

O baile abrirá com uma parodia ao «Processo do Rasga», levado á scena por um consideravel grupo de socios d'aquella florescente agremiação.

A casa acha-se quasi totalmente passada, tendo havido grande procura de camarotes para os dois unicos bailes que ali se realisam na presente época carnavalesca.

Tambem se realiza na mesma noite o terceiro baile da presente época carnavalesca, no espaçoso salão da Associação Artistica Vimaranes.

Segundo nos consta, tanto no salão artistico como no teatro de D. Affonso Henriques haverá extraordinaria concorrência de mascaras, algumas das quaes caprichosamente vestidas.

Veremos e fallaremos.

Formosa imagem

Devido ao convite d'um amigo a quem sobremodo prezamos, tivemos hontem occasião de examinar o grandioso Crucifixo destinado a collocar-se na espaçosa e elegante capella do cemiterio publico, d'esta cidade.

E' obra admiravel, surpreendente, digna de vêr-se: a par do magnifico trabalho, que revela a maior pericia dos artistas que obraram tão formosa imagem, o seu aspecto cheio de unção e bondade ao encarar-se implanta no animo dos crêntes o maximo respeito e completa consideração pelas coisas divinas e obriga a elevar o espirito aos ceus.

Formissima e edificante imagem!

O venerando Christo, uma das melhores obras que temos visto n'este genero e que nos inclinamos a affirmar que feito no estrangeiro não ficaria muito melhor, foi esculpado pelo sr. José Carneiro Junior e encadernado pelo sr. Constantino Pinto Leite, habillissimos artistas d'esta cidade.

A formosa imagem deve ser collocada por toda a semana proxima no altar mór da capella do cemiterio d'Athouguia.

A guarnição militar de Paris faz actualmente exercicios de tiro á noite nos fossos do Monte Valeiriano, empregando a polvora sem fumo.

Circulares aos juizes

O sr. conselheiro presidente da relação de Lisboa, tendo conhecimento de que alguns juizes de direito se ausentavam das suas comarcas sem a devida auctorisação, dirigiu-lhes uma circular, fazendo-lhes sentir quanto era prejudicial á administração da justiça tal procedimento e declarando-lhes que procederia nos termos devidos contra os que saíssem sem a devida licença.

Principio de incendio

Ante-hontem, cerca das 6 horas da tarde, os sinos d'algumas torres d'esta cidade deram signal d'incendio, o qual se havia manifestado n'um velho predio com o n.º 25, situado na rua de S. Sebastião.

Compareceram no local do sinistro os bombeiros municipaes e voluntarios, e uma força militar. O incendio foi promptamente extinto, sendo apenas necessario os socorros d'uma bomba manual pertencente aos voluntarios.

O fogo teve origem em uma porção de brasas que a inquilina lexianamente collocou proximo da cama, cujo enxergão ardeu completamente, limitando-se a isso os prejuizos.

Imposto sobre os alcools e os phosphoros

O sr. ministeo da fazenda tem bastante adiantadas as propostas de fazenda relativas a tributação especial dos alcools e dos phosphoros. Estas propostas serão brevemente apresentadas ao parlamento.

Declarações politicas

O sr. conde de Margaride, nosso illustre patricio e digno par do reino, na sessão de 23 do corrente da camara alta, applaudindo o programma do governo, em cujas intenções muito confiava, declarou-se apartado de quaesquer partidos politicos. Votaria o projecto, porque os dolorosos sacrificios que elle impõe no paiz são uma necessidade impreterivel a que todos temos de submeter-nos; entretanto, se elle é destinado só a abrir um pequeno parentesis nos velhos processos de administração publica, se tal subse-se, seria o primeiro a recusar-se ao mais pequeno sacrificio. Concluiu dizendo que na politica, desligado de quaesquer partidos, será sempre: 1.º, homem de bem; 2.º portuguez; 3.º monarchico, à bispo de Vizeu, verdadeiro, embora rude.

Um velho de 99 annos, restabelecido de uma perigosa doença, foi convidado pelo medico a sair da cama.

—Quem, eu? — disse o velho — Nesta idade nem vale a pena vestir-me.

Antiguidades dos magistrados judiclaes

Não é exacto que se desse ordem para uma revisão à lista de antiguidades dos magistrados, publicada em 15 do mez passado, no «Diario do Governo.» Segundo o decreto de 7 de agosto do anno passado, quaesquer reclamações que haja, serão julgadas pelo supremo tribunal de justiça, para apresentar as quaes terminou o prazo para os magistrados do continente, não havendo prorogação d'este, como tambem se tem dito.

Encomendações parochias

Foram passadas por um anno cartas d'encomendação parochial aos revd.ºs presbiteros José Soares Leite, para a freguezia de S. Romão de Rendufe, e Domingos da Costa, para a freguezia de S. Thiago de Lordello, d'este concelho.

Mazzantini foi contractado para uma serie de touradas, por occasião da exposição internacional de Chicago, pela bonita quantia de 540 contos de reis.

E' fabulosa!

Os portadores dos titulos da divida portugueza em Paris

Reuniram-se em Paris os delegados das diferentes commissões de portadores de fundos portuguezes, para assentarem no caminho a seguir em presença das propostas que lhes foram feitas pelo governo portuguez, quanto a redução dos encargos da divida externa. Os portadores de titulos dos diferentes paizes parece que concordaram em dar a direcção dos trabalhos à commissão de Paris, visto ser em França que se encontra o maior numero de possuidores de titulos.

Provisão pastoral

O Exc.º e Revd.º Sr. Arcebispo Primaz acaba de publicar uma Provisão pastoral, permitindo aos fieis que por voto especial não estejam obrigados a maior abstinencia, o uso na proxima quaresma de qualquer especie de carne, de baixas restricções e condições seguintes :

I—Que fica salva a lei do jejum para aquelles que são obrigados a guardal-o ;

II—Que d'esta concessão se exceptuam os dias de quarta-feira de cinza, as vigílias de S. José e da Anunciação da Santissima Virgem Maria, e os ultimos tres dias da Semana Santa, nos quaes não se poderá usar senão de comidas rigorosamente magras, e são tambem prohibidos os tempêros de unto e manteiga de porco ;

III—Que nos tres dias das Temporas e nas sextas-feiras e sabbados não comprehendidos nos dias acima indicados, é prohibido o uso de carnes, mas não o dos tempêros de gordura ;

IV—Que em toda a Quaresma, sem exceptuar os domingos, é inteiramente prohibida a promiscuidade de comidas de carne e peixe, e as pessoas obrigadas ao jejum não poderão, excepto nos domingos, usar de alimentos de carnes senão da unica comida ou refeição principal, podendo todavia empregar tempêros de gorduras na pequena refeição ou consoada ;

V—Finalmente, que este indulto só aproveitará aquelles que se tiverem munido previamente com o summario da Bulla da Santa Cruzada, na proporção dos seus bens e rendimentos, conforme a tabella das esmolas.

Foi decretado que seja concedida isenção de todos os direitos fiscaes a quaesquer objectos existentes nas alfandegas do reino, e que tenham sido remetidos com destino à subscrição promovida para as victimas sobreviventes do incendio do theatro Baquet.

Sociedade Martins Sarmiento

Progridem com a maxima actividade as obras no edificio da Sociedade Martins Sarmiento. Actualmente trabalha-se n'uma galeria, que deve ficar esplendida : é toda envidraçada e é tal a sua extensão que são precisos perto de quatro mil vidros.

Provisão de tempo

Noherlesoom agoura mal os restos de fevereiro. Ainda estamos com o temporal ás voltas e já o meteorologista nos annuncia a vinda de uma furiosa tempestade, assinalada na America do Norte, e que, correndo sobre o Atlantico, deve atingir brevemente a Europa, onde a sua acção começará a sentir-se em 24, tendo o seu maximo de intensidade em 27 e continuando o mau tempo até 29.

Chuvas e vento forte de NO a SO serão pois os caracteristicos da quinzena do entrado.

A' punhalada

No recente baile da Opera, em Paris, houve um conflicto sangrento:

Uma mulher mascarada dançava com um empregado commercial quando um sujeito desconhecido d'este, reclamou a mulher para seu par.

O empregado do commercio negou-se rudemente e o outro tirou d'um punhal o dirigiu-lhe um golpe ao peito.

O empregado procurou desviar o golpe, mas ficou com a mão direita atravessada de lado pelo punhal.

Lettras & Artes

A BAMBOCHATA DA VIDA

(Excerpto)

(CONCLUSÃO)

Elle, um pobre diabo sem eira nem beira, podia lá ser olhado amorosamente por aquella deusa? Não, não podia! Portanto, o rapaz reconcentrava-se mais e mais na forte dôr do seu isolamento, e esmagava o cerebro com pensamentos heterogeneamente confusos e sinistros.

A suar como um porco, Antonio tentava revigorar-se n'entre as duas mantas velhissimas. N'um instante quedou-se e fixou o olhar no tecto que não distinguia. Ia-lhe correndo na cabeça uma ideia enorme, quasi infinita. E reflectia maduramente :

—Elle vem cá amanhã, à meia noite... Não poderão fallar face a face, senão subindo elle ao quarto por alguma escada... Su birá, e depois farão o que quizerem, é natural...

Illa tanto tempo que parece não se verem... E ella, sem duvida, faz-lhe tudo o que elle pedir... Pois serei eu a substitui-lo n'essa occasião... Arrisco-me, mas que importa? Estou farto de soffrer... A vida, n'estas condições, é-me um tormento inqualificavel...

Receber na escuridão um beijo, um abraço, uma phrase de paixão, é o que simplesmente quero... Depois, já não me darão cuidado as consequencias... Certo as guelas com a minha sevilhana ou me affogo, e ficará tudo consumado... Morro em peccado mortal; mas n'esta existencia abominavel antes um unico goso passageiro, do que na outra mil e um eternos... Entrego-me ao demónio, e elle que me proteja, se quizer... O que quero é possuir aquella mulher, que me atormenta com a sua indifferença, e mais nada... Compra-se a sorte!

E n'este reflexionar infamissimo, o servente adormeceu profundamente, transportando-se à região confusa das chimeras, onde lhe pareceu assistir à consumação das suas aspirações, saturando-se de goso sem igual, e entregar-se logo nos braços de Satan, que o conduziu por entre veredas povoadas de phantasmas horribes à região do seu dominio, onde o deixou prostrado n'um cahos indisciplinavel de dores e lamentos.

Estava no inferno, vendo coar-se lá do alto a luz azul d'uma visão santissima, que illuminava docemente o rosto meigo da sua amada...

Antonio acordou espavorido. Ainda reinava a treva geral. Cheio de medo fechou os olhos e abandonou a respiração. Pareceu-lhe então que, no aposento superior, Carlota suspirava...

Que inferno!

A. CAMPOS.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalescière

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sepezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrhêa, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do habito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas abnuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castleport, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wszner, etc.

E o celebre professor Dédécuro de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta. —«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a *Revalescière*, certo que estou dos seus resultados, ouso dizel-o, *infalliveis*».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A *Revalescière* restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

«O *Revalescière* é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, tem

sido perfeitamente curadas pela «*Revalescière*».

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

—«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabrunhada de insomnias de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a *Revalescière* que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas :

Paris, 11 de abril de 1886.
Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.ª LIMITED
—8, rua Castiglione, Paris, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mou-sinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS NESTA CIDADE:

A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimaraes droguita, rua da Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 6 de março

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(189)

ALFAIATERIA BRAZILEIRA

DE

MANOEL MOREIRA MARTINS

(SUCCESSOR DO SERAFIM)

7 e 9, — Rua de Santo Antonio — 12 e 12-A

(PROXIMO Á PORTA DE CARROS — PORTO)

N'ESTES Armazens confeccionam-se fatos tanto para homem como para creança. Tem sempre um bom sortido de FATOS FEITOS de boas fazendas, tanto nacionaes como estrangeiras, a principiar em 7000 REIS. SOBRETUDOS bem forrados, de 65000 reis para cima. Completo sortido de CAPAS À HESPANHOLA, CAPOTES À CAVALARIA, USTERES de cabeção, PARDESSUS, GABÔES, DRAGUES, etc.

Tambem n'estes Armazens se encontra roupa branca, como CAMISAS, CAMISOLAS, CEROUHAS, MEIAS, PUNHOS, COLLARINHOS, etc. A par da economia de preços ha a vantagem de confeccionar QUALQUER FATO EM 12 HORAS, não havendo fatos ou outros quaesquer artigos á vontade do comprador, garantindo-se a perfeição de todas as confecções.

Preços tão baratos como não se encontra em parte alguma.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia esen volve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda o mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção do orgãos, rachitismo, consunção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescensa de todas as doenças donde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se Porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolves das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos marellos, marca que está depositada em conformidade da lei de de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

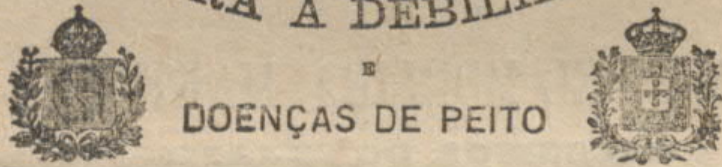
PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes neste paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiada, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

assigna-se na Empreza Editora Belem & C — Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc, todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivelité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, penhas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhea fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, scotch, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas as de qualquer outro jornal são-lhos muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurines de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$000
Ses mezes 2\$100
Numero avulso 800



TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

SAVIER DE MONTEPIPI

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZ EDITOR DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiada, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defuzo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte cofada do envolver esta minha assignatura com tinta a' al:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgaisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49